

PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ÂMBITO DA CRIAÇÃO DOS COMITÊS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/congea.14.23.VII-038>

Laise Campos de Lima(*), Dalvanisa Rodrigues de Araújo Salustiano da Silva, Lucila Maria Freire Bezerra, Bárbara Carolline Santos Cavalcante

* Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente. Bolsista do Convênio Funcitern/Idema. E-mail: laiseped@gmail.com.

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo apresentar o projeto Formação Continuada em Educação Ambiental no âmbito da criação dos Comitês Municipais de Educação Ambiental. O projeto é desenvolvido pelo Idema, por meio da Subcoordenadoria de Planejamento e Educação Ambiental (SPEA). O objetivo do projeto é fomentar espaços de diálogo para discussão e formulação de políticas públicas de Educação Ambiental (EA). A metodologia do projeto foi estruturada a partir do diagnóstico realizado com os municípios do Rio Grande do Norte, por meio da articulação com a Undime, em 2021.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental; Engajamento social; Sustentabilidade; Coletividade.

INTRODUÇÃO

O projeto Formação Continuada em Educação Ambiental no âmbito de criação do Comitê Municipal de Educação Ambiental é desenvolvido pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), por meio da Subcoordenadoria de Planejamento e Educação Ambiental (SPEA), nos municípios do estado do Rio Grande do Norte. O ponto de partida para o desenvolvimento do projeto foi a articulação com as escolas municipais, com o objetivo de desenvolver ações com a comunidade escolar de cada município, na perspectiva de se construir ou reconstruir uma cultura de preservação e conservação dos ecossistemas naturais já existentes em cada localidade, bem como fazer a população em geral refletir sobre a Educação Ambiental e os benefícios que a mudança de consciência pode trazer para os municípios.

Assim, é objetivo do projeto fomentar uma visão crítica de forma a estimular discussões e atividades que promovam a reflexão sobre os princípios e fundamentos da prática em Educação Ambiental, por meio da criação de Comitês Municipais de Educação Ambiental (CMEA), objetivando o fortalecimento e o enraizamento de práticas de educação ambiental no estado do Rio Grande do Norte, de forma que se tornem políticas públicas Estaduais.

A juventude tem papel fundamental na participação e construção coletiva de processos de intervenção socioambiental na comunidade, por gerarem ideias novas e por terem muito tempo de vida pela frente. Portanto, promover e disseminar a política da participação coletiva, ouvindo, se expressando, socializando ideias e opiniões é objetivo do referido projeto e os jovens estudantes do ensino fundamental serão os protagonistas, oportunizando a esses jovens de hoje construir um futuro sustentável para sua geração e as demais que virão.

Este projeto tem como base a incorporação da Educação Ambiental como um processo permanente, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (DCNEA), e se propõe a traduzir a linguagem científica que, em geral, orienta o trabalho educacional, para uma mais didática e lúdica, propiciando o acesso dos professores à compreensão mais detalhada sobre a educação ambiental como tema transversal, integrado e, sobretudo, como uma ferramenta de transformação da sociedade, no enfrentamento às problemáticas socioambientais.

O projeto também está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), principalmente nos ODS 4 - Educação de qualidade, 6 - Água potável e saneamento, 11 - Cidades e comunidades sustentáveis, 12 - Consumo e produção responsáveis e 14 - Vida na água.

OBJETIVOS

Geral:

Fomentar uma visão crítica de forma a estimular discussões e atividades que promovam a reflexão sobre os princípios e fundamentos da prática em Educação Ambiental, por meio da criação de Comitês Municipais de Educação Ambiental, objetivando o fortalecimento e o enraizamento de práticas de educação ambiental no estado do Rio Grande do Norte, de forma que se tornem políticas públicas estaduais.

Específicos:

- Contribuir para a formação dos integrantes dos Comitês Municipais de Educação Ambiental (CMEAs), formando assim multiplicadores, que auxiliem na orientação da prática da Educação Ambiental reflexiva, crítica e cooperativa, de forma contínua, na perspectiva da promoção da sustentabilidade socioambiental;
- Fomentar uma visão crítica e reflexiva acerca da atuação dos (CMEAs), no planejamento, monitoramento e avaliação das ações de educação socioambiental de seus municípios, partindo da busca pela transformação das escolas, na perspectiva da sustentabilidade socioambiental;
- Proporcionar discussões visando ressignificar a compreensão dos participantes acerca do pensamento reflexivo e crítico sobre as suas atitudes na relação com o meio socioambiental;
- Fortalecer o engajamento nas ações de melhoria do meio socioambiental, numa perspectiva de formação de multiplicadores (Comitês Escolares de Educação Ambiental);
- Apoiar os Comitês Municipais de Educação Ambiental (CMEA), no sentido de construir suas Agendas Ambientais junto aos Comitês Escolares;
- Orientar para a construção de um planejamento participativo das ações de Educação Ambiental com foco na realidade local.

METODOLOGIA

Seguindo a divisão dos dez territórios da cidadania, a princípio foi feito um levantamento junto aos gestores das escolas municipais e gestão ambiental municipais para identificar o estado da arte da educação ambiental em cada escola e município. Foi aplicado um questionário virtual, com o intuito de diagnosticar o traçado de cada escola e cada Órgão ambiental no âmbito da educação ambiental, para que possa identificar as potencialidades e dificuldades particulares. O diagnóstico contou com a parceria prévia da União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), quanto ao apoio na articulação e mobilização das comunidades escolares e seus representantes municipais. A partir de então, já com as informações coletadas, foram planejadas as ações com foco no fortalecimento e enraizamento da educação ambiental no RN, por meio da formação continuada para os membros dos Comitês Municipais de Educação Ambiental (CMEAs).

Paralelamente, a equipe de Educação Ambiental do Idema estabeleceu agendas de diálogo para estimular os municípios a compor os Comitês Municipais de Educação Ambiental. Os CMEA são compostos por membros da Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, gestores escolares e professores, além de ser aberto à participação da sociedade civil. O objetivo do comitê é oferecer um espaço de diálogo e reflexão sobre a formulação de políticas públicas municipais para a Educação Ambiental.

Após a etapa diagnóstica, as estratégias para implementação foram norteadas pela análise das informações coletadas pelo diagnóstico junto aos municípios participantes. Inicialmente, as atividades focaram na oferta de capacitações com temáticas ambientais aos membros dos CMEAs. Foram três etapas, com três minicursos (Níveis I, II e III). As três etapas do processo foram formuladas com os seguintes objetivos: formar os membros dos comitês no que diz respeito à sua atuação; dar orientações sobre conceitos e definições socioambientais; e mostrar as possibilidades e práticas do fazer ambiental, considerando sua percepção de identidade local, a fim de estimular a elaboração de instrumentos de planejamento para o desenvolvimento de ações socioambientais que objetivem a qualidade de vida local e global.

Os minicursos tiveram as seguintes temáticas:

- Minicurso Nível I: *O papel dos Comitês Municipais de Educação Ambiental e a prática da Educação Socioambiental*
Este minicurso aborda a base e essência que o CMEA deve representar para o município, tratando este como o espaço de integração e planejamento para a educação ambiental municipal fortalecida
- Minicurso Nível II: *Praticando a Educação Ambiental para a Sustentabilidade Socioambiental*
Nesta formação, é tratado de conceitos básicos para a Educação Ambiental, como meio ambiente e sustentabilidade. Também é discutido o papel da Educação Ambiental enquanto política pública e as possibilidades de engajamento comunitário.
- Minicurso Nível III: *Metodologias Participativas em Educação Ambiental na Perspectiva da Comunicação e da Cultura.*

- Neste nível, o foco é a prática da Educação Ambiental: como fazer e pôr em prática os princípios da EA. Esta temática é abordada a partir das reflexões da educação ambiental.

Além das três etapas, o projeto também contou com a oferta de “oficinas temáticas”, que abordam temas diversos, relacionados às questões socioambientais, de ampla abrangência ou especificados, a depender dos interesses e demandas dos municípios/comitês. As oficinas perpassam assuntos como: prevenção às queimadas e incêndios florestais, educação ambiental, elaboração de jogos ambientais educativos, oficinas de arte e cultivo de hortas agroecológicas. Todos estes temas tiveram como objetivo a sensibilização, compartilhamento e conhecimento sobre as relações socioambientais e de sustentabilidade, com as atividades ocorrendo em formato virtual e presencial.

A última etapa do projeto, que necessariamente não acontece só no final, de monitoramento e avaliação, constitui-se de: compilação dos questionários aplicados na 1ª etapa do projeto, acompanhamento e apoio direto aos comitês, através de contatos via e-mail, whatsapp e reuniões virtuais e ainda encontros avaliativos, que acontecerão ao final das etapas. Há também a construção de instrumento denominado de Agenda Ambiental Municipal que possibilita consolidar as ações que tanto as escolas quanto os órgãos ambientais desenvolvem de forma planejada e alinhada, possibilitando a identidade ambiental do município.

RESULTADOS

Atualmente, o número de municípios que já aderiram à criação dos CMEAs é de 70. Entre os 70 criados, são realizadas simultaneamente reuniões virtuais mensais temáticas, no sentido de colaborar com a formação dos membros que compõem o CMEA. Além disso, realizamos visitas e reuniões de acompanhamento e avaliação aos CMEAs, no tocante ao processo contínuo de articulação e monitoramento desses. Ofertamos também junto a parceiros externos e internos ao IDEMA, formações temáticas continuamente, tanto no formato presencial quanto no formato virtual. Espera-se que a criação destes espaços de diálogo nos municípios possa propiciar melhorias no planejamento e o fortalecimento da educação ambiental local e global, além de um município ambientalmente sustentável.

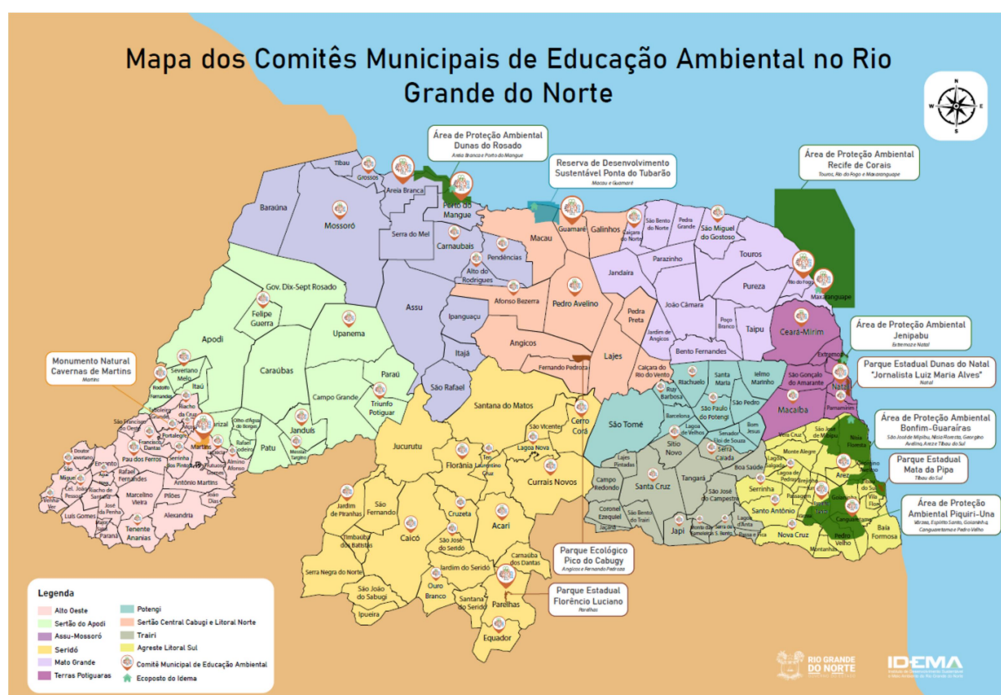


Figura 1: Mapa dos Comitês Municipais de Educação Ambiental no Rio Grande do Norte. Fonte: IDEMA.

Atualmente, o projeto continua em desenvolvimento, com o objetivo de formar novos CMEA e fortalecer os CMEA já existentes. Além disso, o Idema estimula que os CMEA criem Comitês Escolares de Educação Ambiental nos seus municípios.

CONCLUSÕES

O que se pode compreender como saldo positivo desta experiência com os 70 municípios que já compuseram seus Comitês, até o presente momento, é a efetividade das discussões a respeito da ausência de planejamento estratégico e avaliação das ações já desenvolvidas por eles. As atividades de formação que compõem este Projeto enfatizam a importância do planejamento estruturado e a avaliação contínua como etapas fundamentais para a aplicação da

Educação Ambiental, numa visão crítica, reflexiva e participativa. Dessa forma, a definição, no projeto, dos comitês apresentarem um produto, como a Agenda Escolar de Educação Ambiental, no caso dos CEEAs e a Agenda Municipal de Educação Ambiental, para os CMEAs, ao final do processo, implicará na obrigatoriedade natural de se refletir sobre o que já se faz de educação ambiental no município, o que precisa melhorar e o que ainda precisa ser feito, cumprindo assim as duas etapas acima mencionadas, planejamento e avaliação.

Portanto, conforme elucidado ao longo deste artigo, o que se espera com o Projeto de Formação Continuada em Educação Ambiental no âmbito da criação de Comitês Municipais de Educação Ambiental, que tem como foco a formação de multiplicadores na prática da Educação Ambiental, é que venha a contribuir, efetivamente, com a sensibilização das pessoas, residentes nos 167 municípios do Rio Grande do Norte, para o seu papel como parte de um meio ambiente que precisa ser cuidado continuamente, na perspectiva de conservá-lo e preservá-lo para a atual e futuras gerações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BAGANHA, D.E. ; VIEIRA, E. do R.; MORTELLA, R.D.; ROSA, M.A. Educação Ambiental rumo à Escola Sustentável. Universidade Tuiuti do Paraná. 2018, p 104. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/educacao_ambiental/rumo_a_escola_sustentavel.pdf . Acesso em: 20 jun. 2022.
2. Brasil. Ministério do Meio Ambiente. Lei nº 6. 938/1981 – Lei da Política Nacional do Meio Ambiente, 1981. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1980-1987/lei-6938-31-agosto-1981-366135-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 18 jun. 2022.
3. Brasil. Ministério do Meio Ambiente. Lei nº 9. 795/1999 – Lei de Educação Ambiental – Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em <http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=321>. Acesso em: 18 jun. 2022.
4. _____. Ministério do Meio Ambiente. Educação Ambiental Por um Brasil Sustentável - Programa Nacional de Educação Ambiental - ProNEA. Brasília, MMA, 2018, 5ª edição. Disponível em https://smastr16.blob.core.windows.net/portaleducacaoambiental/2020/01/programanacionaldeea_pronea5aed_2019.pdf. Acesso em: 23 jun. 2022.
5. _____. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF, Senado, 1988.
6. _____. Programa Nacional Escolas Sustentáveis. Ministério da Educação –SECADI/DPEDHUC/CGEA. OUTUBRO/ 2013. Disponível em: <https://cursosdh.files.wordpress.com/2013/10/programa-nacional-escolas-sustentaveis-28-10-2013.pdf> . Acesos em: 17 jun. 2022.
7. DIAS, G.F. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo, Gaia, 1992. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/sausoc/v7n2/03.pdf>. Acesso em: 18 de jul. 2022.
8. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE. Tutorial Formação do Comitê Municipal de Educação Ambiental (CMEA) e do Comitê Escolar de Educação Ambiental (CEEA). 2021. Disponível em: <http://idema.rn.gov.br/>. Acesso em: 31 ago. 2023.
9. Vídeo: Escolas sustentáveis do Estado do Mato Grosso. Disponível em: <https://youtu.be/bEa8eF626gw>. Acesso em: 03 abr. 2023.